

O papel do simulacro no processo de documentação em arte contemporânea.

Daiana Schröpel (BIC/Reuni), Mônica Zielinsky (orient.) (UFRGS).

A consciência da inexistência de uma verdade única e inquestionável que permeia nossa cultura permite-nos relativizar conceitos, fatos e pensamentos. É nesse mecanismo de criações variáveis de verdades, sempre renováveis, que se encontra o caráter ficcional de nossa sociedade. Destarte, pergunta-se: de que forma abordar o documento, sendo ele uma construção complexa e passível de relativização? A pesquisa desenvolvida problematiza a documentação como um processo ficcional, abordando-a como uma disciplina de conteúdo relativo. Visa abordar o registro de uma forma mais próxima às discussões contemporâneas relacionadas à inexistência de uma verdade e, a partir dessa perspectiva, volta-se a pensar novos mecanismos para tratar a documentação. A metodologia de pesquisa baseia-se, inicialmente, em levantamento bibliográfico: Anne Cauquelin (2005), Georges Balandier (1997), Gilles Lipovetzky (2011), Michel Foucault (2009 e 2011) e Gilles Deleuze (2000) – e prevê entrevistas com agentes do campo artístico e cultural, assim como estudos documentais sobre a arte local. Até o presente momento, a pesquisa volta-se à elaboração de um pensamento teórico sobre os aspectos apontados. Como resultado parcial, indica-se o simulacro como um espaço de potência que se estabelece numa rede caótica, através de pontos divergentes, em que se elaboram seqüências fragmentárias de eventos e ações determinadas pela consciência daquele que trafega entre essas informações – as articulações nunca são fixas; mas negociáveis – assim como ocorre no ambiente web. A pesquisa parte dessa lógica, constituindo um processo de documentação que deixa de ser um espaço estagnado e imóvel; busca, ao contrário, compreender pontos de vista múltiplos, sem abarcar apenas uma única possibilidade. Esse pensamento vem sendo aplicado na construção do banco de dados em ambiente web do Centro de Documentação e Pesquisa, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS.